



Assine Já
Clique Aqui

O ESTADO

Florianópolis, 21/04/2005

NOTÍCIAS

- Economia
- Esporte
- Geral
- Internacional

OPINIÃO

- Artigo
- Editorial
- Polícia
- Política
- Variedades

COLUNISTAS

ECONOMIA

- Gonzalo Pereira

POLÍTICA

- Moacir Pereira
- Paulo Da Costa Ramos

VARIETADES

- Leonardo Coelho
- Miltinho Cunha
- Zury Machado

SUPLEMENTOS

- Automotores
- Entrevista
- Magazine
- Televisão
- Turismo

CANAIS

- Charge
- Do Leitor

SERVIÇOS

- Câmbio
- Cinema
- Horóscopo
- Roteiro
- Tempo Em SC

procura idade estado

Edi
21/

GERAL

21/04/2005

Foto: Marcelo Bittencourt/Oe



Brasil ainda é o país mais católico do mundo, mas vem perdendo espaço para as religiões evangélicas

Pesquisa revela perda de espaço da Igreja Católica no Brasil

O Brasil ainda é o país mais católico do mundo, mas nos últimos 20 anos a Igreja Católica vem perdendo espaço significativo, principalmente para as religiões evangélicas. Cento e vinte e seis milhões de pessoas se dizem católicas, o que corresponde a 74% da população. Aumentou também o número de pessoas que não têm religião. Os dados fazem parte do "Retrato das Religiões no Brasil", divulgado quarta-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A pesquisa foi feita com base

no último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), de 2000.

De acordo com o diretor do centro de Políticas Sociais (CPS) do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, Marcelo Neri, no período que vai de 1940 a 2000, o declínio católico no país foi de 20 pontos percentuais. Segundo o economista, a pesquisa revela que entre as muitas variáveis socioeconômicas dos últimos censos, como casamento, fertilidade, ocupação, renda e desigualdade, nenhuma mudou tanto quanto a composição religiosa da população brasileira.

Para Neri, esse quadro pode estar associado à estagnação econômica nos últimos anos. "Talvez no momento atual a Igreja seja vista, de um lado, como uma forma de ascensão social enquanto, por outro, as novas igrejas emergentes desempenham papel fundamental em termos de rede de proteção social. Uma rede de proteção social que substitui o estado", explicou o economista.

Mulheres à frente na religião

A pesquisa mostra também que, nos últimos 30 anos, as mulheres estão menos católicas, apesar de ainda serem mais religiosas que os homens. De acordo com o Retrato das Religiões no Brasil, das 50 religiões listadas, em 43, a presença feminina é mais forte que a masculina.

A pesquisa da FVG mostra que o Rio de Janeiro é o estado onde existe o maior número de pessoas sem religião (15,76%) e está entre os cinco estados menos católicos do país (56,19%), superado apenas por Rondônia (57,61%), Espírito Santo (63,23%), Distrito Federal (66,62%) e Roraima (66,78%).

O estado mais católico é o Piauí (90,03%), mas o Rio Grande do Sul tem o maior número de municípios onde toda a população é católica - em Nova Roma do Sul, Nova Alvorada, União da Serra e Vespasiano Correa, 100% da população se declararam católicos.

Entre os evangélicos, a maior concentração de fiéis está em Rondônia (27,19%), e a menor, no Piauí (6,01%).